

# IMPACTOS AMBIENTAL E SOCIOECONÔMICOS DAS CONCESSÕES FLORESTAIS FEDERAIS NO BRASIL

## Análise de quase 20 anos da implementação da política pública federal

Em quase **20 ANOS** desde a criação desse instrumento da política pública de conservação ambiental é possível observar uma consolidação do modelo.

Na **Amazônia Legal**, a área total sob concessão florestal federal é de cerca de

**1,3** milhão de hectares com **22** Unidades de Manejo Florestal em **8 Florestas Nacionais** operadas por **12 concessionárias**

Os resultados aqui apresentados referem-se a análises realizadas em Flonas em que a concessão florestal já ocorre. Esses dados podem ser encontrados no estudo disponível no site do Imaflora.

 **2,5** milhões de m<sup>3</sup> de madeira  
Volume produzido desde 2010.

 **R\$ 240,4** milhões  
Valor arrecadado pelo poder público por meio de instrumentos legais e contratuais.

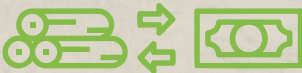
VMA (Valor Mínimo Anual)  
**R\$ 85** milhões  
Porcentagem do potencial de produção da área sob concessão, multiplicado pelo preço estabelecido em contrato do produto ou serviço explorado.

Demais valores  
**R\$ 155** milhões  
Valor repassado ao poder público pelas concessões florestais. Destinados da seguinte forma: 40% ICMBio; 20% FNDF; 20% estados; 20% municípios.

### DIMENSÃO AMBIENTAL



Ao todo, as **8 Flonas** sob concessão florestal federal na Amazônia somam **3.570.818 hectares (ha)** de área, dos quais **1.254.075 ha** abrigam **22 UMFs**, ou seja, **35%** desse território está destinado à concessão.




Nas **8 Flonas** sob concessão florestal, de 1988 a 2024, o **desmatamento** corresponde a **apenas 2%** de sua área total. Deste percentual, **92%** ocorreu **fora das áreas** efetivamente concessionadas, as UMFs, reforçando o importante papel das concessões como um **instrumento eficiente de proteção e gestão sustentável do território**.

As Flonas com maior área desmatada foram Altamira, Saracá-Taquera e Jamari, ainda assim, nenhuma das três têm mais do que 5% dos seus territórios desmatados. Já as Flonas com menor perda de cobertura florestal foram Humaitá e Amapá, que não chegam a ter 1% da sua área total desmatada.

### EMPREGO E RENDA

Em 2023, as operações concessionadas geraram **1.616 empregos diretos**, as Flonas de Altamira e Caxiuanã respondem juntas a quase mil empregos, o que corresponde a **mais de 50% do total de postos de trabalho criados naquele ano pelas concessionárias**.

Considerando o multiplicador operacional adotado pelo SFB, 2 empregos indiretos por cada emprego direto, o **contingente total supera 4.800 ocupações no ano**, indicando efeitos multiplicadores relevantes nas cadeias locais de bens e serviços.

 **7,5%** Percentual aproximado dos vínculos formais ligados às concessões florestais federais nos municípios em que elas operam.

### TOME NOTA!

O número de empregos formais no setor florestal cresceu em média 62% após início das operações nos municípios com área sob concessão, com aumento de 75% na massa salarial do setor florestal.

### E MAIS....

- **Produção e valor 4x maiores da madeira** nos municípios com concessões em relação aos elegíveis.
- **Pós-2010:** início das operações marca **salto estrutural** na produção e na **formalização** da cadeia.
- **Mais madeira para a indústria e maior participação** das concessões no total de madeira produzida.
- **Efeito das concessões foi altamente positivo:** crescimento entre **+90% e +300%** nas variáveis de produção e valor da madeira.
- **Arrecadação municipal em alta** em todos os municípios; **acelera** nas áreas com concessões **após 2015**.
- **R\$ 44.469.165 foram repassados** aos estados e municípios beneficiários; com os picos em 2018, 2022 e 2024.

### PRINCIPAIS DESAFIOS

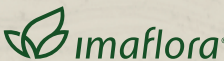
- **Escala limitada:** concessões cobrem parcela reduzida das florestas públicas federais/estaduais.
- **Beneficiamento local:** incentivo à agregação de valor e à industrialização florestal nas regiões concessionadas.
- **Gestão e transparência fiscal:** fortalecimento dos mecanismos de repasse e destinação das receitas de concessão.
- **Políticas complementares:** crédito, infraestrutura e capacitação são cruciais para ampliar os multiplicadores da política.

### REFLEXÕES



As concessões florestais na Amazônia contêm o desmatamento nas UMFs e estruturam uma produção sustentável e formal, com necessidade de escala e integração. Ampliá-las, com políticas complementares, é fundamental para transformar ganhos de produção, emprego e legalidade em desenvolvimento inclusivo e duradouro na região.

Realização



Apoio



Parceria

